



31 de outubro de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Setembro de 2023 – Estatísticas rápidas

NÃO RESIDENTES CONTINUAM A ASSEGURAR CRESCIMENTO DO TOTAL DE DORMIDAS

O setor do alojamento turístico¹ registou 3,2 milhões de hóspedes e 8,2 milhões de dormidas em setembro de 2023, correspondendo a crescimentos² de 9,0% e 6,7%, respetivamente (+5,0% e +1,8% em agosto de 2023, pela mesma ordem). O crescimento das dormidas ficou a dever-se ao aumento nos mercados não residentes (+11,3% para 5,9 milhões), tendo as dormidas de residentes registado um decréscimo (-3,3% para 2,3 milhões).

Nos mercados externos, continuaram a destacar-se o Canadá e os Estados Unidos, com as maiores taxas de crescimento (+33,7% e +23,7%, respetivamente), sendo de assinalar também o mercado austríaco (+21,5%).

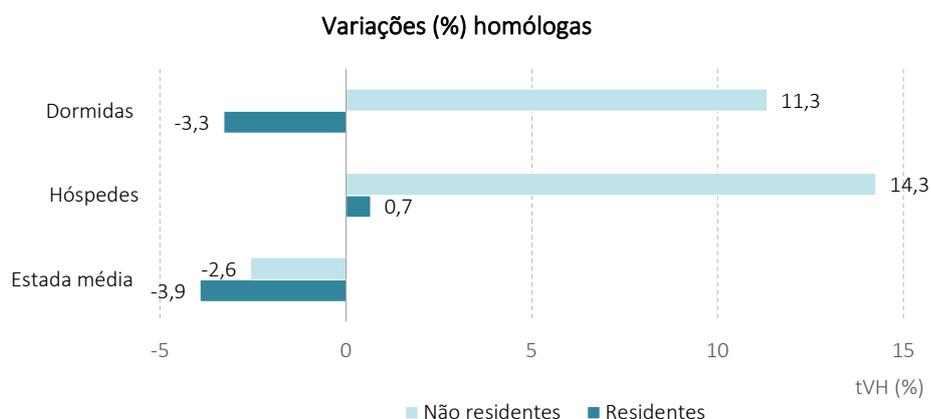
Todas as regiões registaram acréscimos de dormidas, mais expressivos no Norte (+13,5%), no Centro (+12,3%) e na RA Açores (+9,8%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentou em setembro (+1,0 p.p. para 57,3% de taxa líquida de ocupação-cama e +1,3 p.p. para 69,2% de taxa líquida de ocupação-quarto).

Em setembro, 14,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (10,4% em agosto).

No 3º trimestre do ano, as dormidas aumentaram 3,2% (+8,9% no 2ºT), em resultado do crescimento nas dormidas de não residentes (+7,2%; +12,9% no 2ºT), tendo o mercado doméstico registado um decréscimo de 4,4% (-0,3% no 2ºT).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, setembro 2023



¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

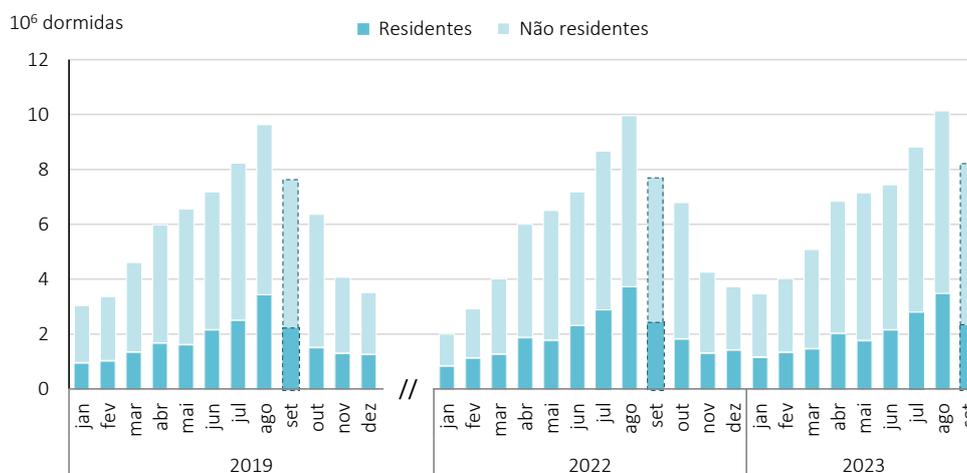
² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas aceleraram em setembro

Em setembro de 2023, o setor do alojamento turístico registou 3,2 milhões de hóspedes e 8,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos homólogos de 9,0% e 6,7%, respetivamente (+5,0% e +1,8% em agosto, pela mesma ordem). Face a setembro de 2019, registaram-se crescimentos de 9,2% nos hóspedes e 7,7% nas dormidas.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Não residentes continuam a assegurar crescimento do total de dormidas

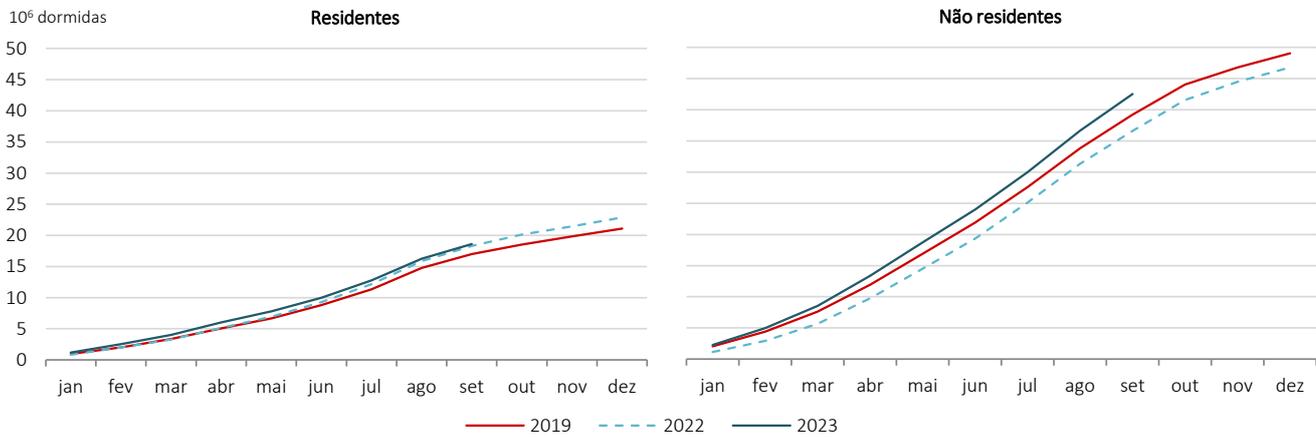
Em setembro, os mercados externos aceleraram (+11,3%, após +6,7% em agosto), tendo sido registados 5,9 milhões de dormidas. Em sentido contrário, as dormidas de residentes decresceram 3,3% (-6,4% em agosto), totalizando 2,3 milhões.

Face a setembro de 2019, observou-se uma aceleração das dormidas, com crescimentos de 5,7% nas dormidas de residentes e de 8,5% nos não residentes (+1,4% e +7,3% em agosto, pela mesma ordem).

No **3º trimestre do ano**, as dormidas aumentaram 3,2% (+8,9% no 2ºT), tendo contribuído para este crescimento as dormidas de não residentes, com um aumento de 7,2% (+12,9% no 2ºT), enquanto as de residentes apresentaram um decréscimo de 4,4% (-0,3% no 2ºT).



Figura 3. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Canadá e Estados Unidos voltam a registar os maiores crescimentos

Os dezassete principais mercados emissores³ representaram 87,6% do total de dormidas de não residentes em setembro, entre os quais se destaca o mercado britânico (20,4% do total das dormidas de não residentes em setembro), com um aumento de 6,9%, a maior variação dos últimos 6 meses.

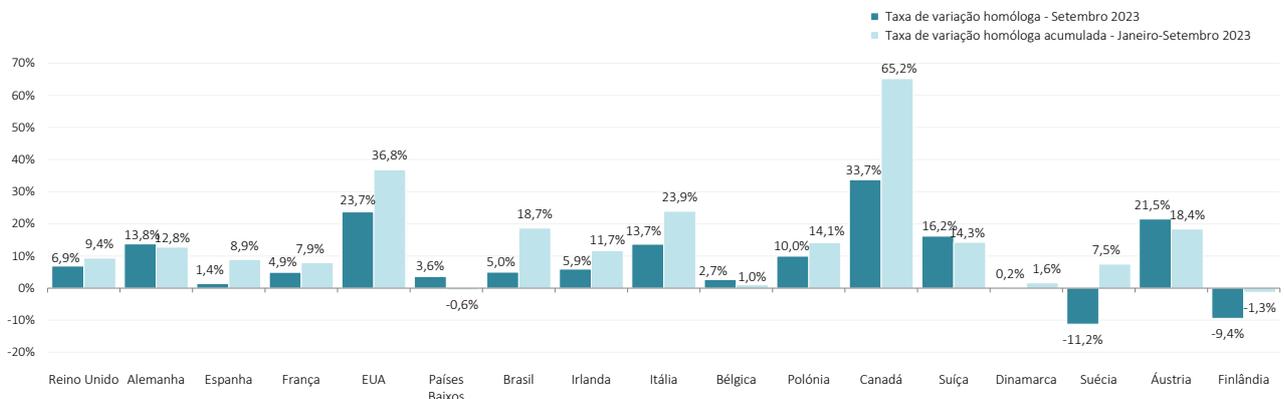
As dormidas de hóspedes alemães (12,4% do total) cresceram 13,8% em setembro e o mercado espanhol (8,3% do total) inverteu a trajetória de descida dos dois meses anteriores, com um aumento de 1,4% nas dormidas.

Os mercados norte-americano e canadiano (9,7% e 3,4% do total) voltaram a destacar-se pelos crescimentos expressivos, 23,7% e 33,7% face ao ano anterior (+73,3% e +46,8% face a setembro de 2019, respetivamente).

Por sua vez, os mercados sueco e finlandês foram os únicos a registar decréscimos (-11,2% e -9,4%, respetivamente; -23,6% e -19,2% face a 2019).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores

Variação homóloga mensal



³ Com base nos resultados definitivos de dormidas em 2022.



Norte e Centro com maiores crescimentos

Em setembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, destacando-se as regiões Norte (+13,5%), Centro (+12,3%) e RA Açores (+9,8%). O Algarve concentrou 29,2% das dormidas, seguido da AM Lisboa (24,1%) e do Norte (17,2%).

As dormidas de residentes apresentaram, em setembro, decréscimos no Algarve (-16,9%), na RA Madeira (-11,4%) e na RA Açores (-3,2%). Os maiores aumentos observaram-se no Norte (+5,2%) e no Centro (+5,1%).

Em setembro, as dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, destacando-se o Centro (+21,8%), o Norte (+18,3%), a RA Açores (+16,6%) e o Alentejo (+15,7%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

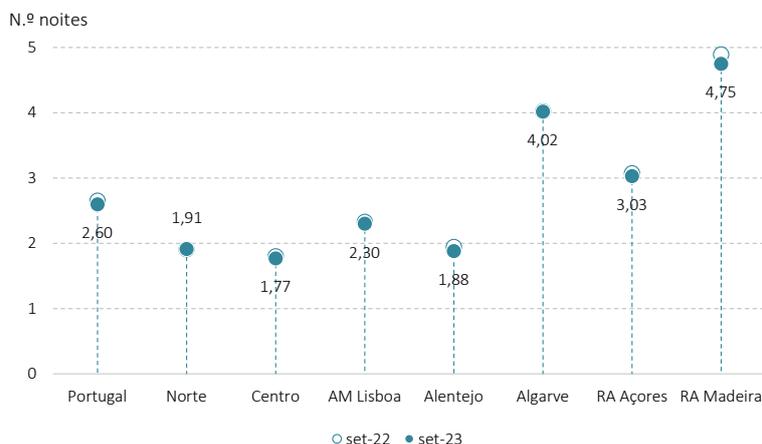
NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	8 208,1	6,7	61 143,5	11,3	2 346,4	-3,3	18 616,6	1,7	5 861,7	11,3	42 527,0	16,1
Norte	1 413,6	13,5	10 388,2	16,1	480,6	5,2	3 895,7	6,2	932,9	18,3	6 492,5	22,9
Centro	846,0	12,3	6 249,6	11,8	452,0	5,1	3 622,7	4,8	394,0	21,8	2 626,9	23,0
AM Lisboa	1 981,6	5,9	15 598,1	14,8	374,3	0,1	3 187,8	5,0	1 607,3	7,3	12 410,4	17,6
Alentejo	368,3	8,0	2 694,7	9,8	237,0	4,1	1 811,3	6,4	131,3	15,7	883,4	17,5
Algarve	2 400,0	2,2	16 874,4	5,8	560,1	-16,9	4 098,9	-7,3	1 839,9	9,8	12 775,5	10,8
RA Açores	326,0	9,8	2 214,9	10,8	99,3	-3,2	814,4	-1,6	226,7	16,6	1 400,5	19,6
RA Madeira	872,6	4,7	7 123,6	11,5	143,1	-11,4	1 185,8	-0,5	729,6	8,6	5 937,9	14,3

Estada média diminuiu em todas as regiões, exceto no Norte

Em setembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,60 noites) diminuiu 2,1% (-3,1% em agosto), registando-se decréscimos em todas as regiões, exceto no Norte (+0,1%). Os valores mais elevados deste indicador observaram-se na RA Madeira (4,75 noites) e no Algarve (4,02 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,77 noites) e no Alentejo (1,88 noites).

A estada média dos residentes (2,09 noites) diminuiu 3,9% e a dos não residentes (2,88 noites) decresceu 2,6%.

Figura 5. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

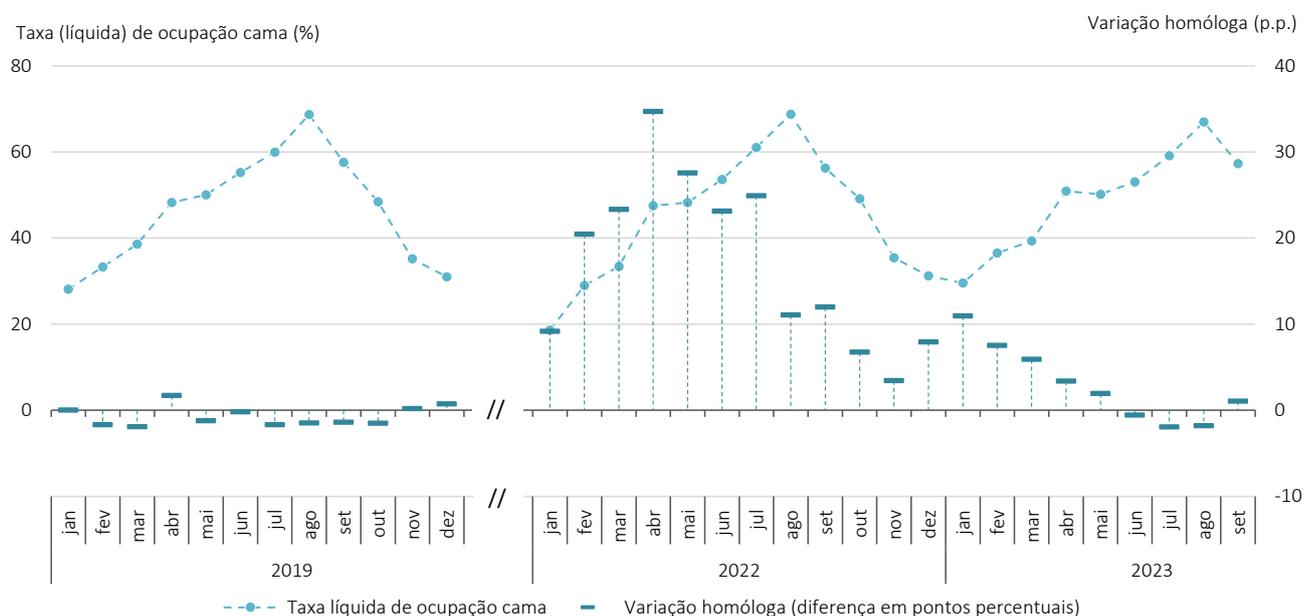




Taxas líquidas de ocupação aumentaram em setembro

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (57,3%) voltou a aumentar em setembro (+1,0 p.p., após -1,8 p.p. em agosto), depois de registar decréscimos em três meses consecutivos. A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (69,2%) aumentou 1,3 p.p. em setembro (-1,2 p.p. em agosto).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em setembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (74,1%) e na AM Lisboa (65,1%). O Norte e a RA Madeira registaram os maiores aumentos (+2,9 p.p. e +2,8 p.p.), enquanto na AM Lisboa este indicador diminuiu 0,7 p.p.

Face a setembro de 2019, a taxa de ocupação-cama decresceu 0,3 p.p. e a taxa líquida de ocupação-quarto aumentou 1,0 p.p.

Quadro 2. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	57,3	1,0	50,2	2,3	69,2	1,3	59,7	3,7
Norte	54,1	2,9	46,0	3,1	65,3	2,9	54,8	4,0
Centro	41,0	2,4	35,3	1,8	49,3	2,3	42,0	2,5
AM Lisboa	65,1	-0,7	58,2	3,7	81,1	-1,3	71,4	5,3
Alentejo	42,0	0,5	36,2	0,2	50,0	-0,7	42,9	0,9
Algarve	59,8	0,5	52,8	1,6	72,5	2,1	61,9	3,1
RA Açores	59,9	0,3	47,6	-0,9	73,7	1,9	59,7	2,9
RA Madeira	74,1	2,8	67,1	4,0	85,5	2,3	77,5	5,7



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a agosto: resultados provisórios; 2023 - Setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.



Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de novembro de 2023

Data da próxima estatística rápida – 30 de novembro de 2023
